

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM: BUSCA DE MELHORIA NOS PARÂMETROS DE SAÚDE

Relatoria: PATRÍCIA BERNARDO DANTAS
Herta de Oliveira Alexandre

Autores: Maria Luciana Teles Fiuza
Carolina Maria de Lima Carvalho
Marli Teresinha Gimenez Galvão

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A qualidade de vida (QV) de pessoas que vivem com HIV/aids não se relaciona apenas com a possibilidade de vida mais longa, pois conviver com HIV/aids, em geral, é deparar com situações de exclusão e estigmatização, preconceito, alteração da sexualidade e falta de recursos financeiros. Pesquisadores tem estudado a QV de portadores do HIV, uma vez que é observado que avanços terapêuticos não são suficientes para prolongar a vida dos indivíduos, acarretando impacto substancial. Torna-se necessário a incorporação de ações e mudanças de hábito. Devido a isso, a QV de pessoas com HIV/aids tem se tornado um tema de grande relevância entre os estudos da área da saúde. Frente ao exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida dos portadores de HIV, usuários do serviço de assistência especializada (SAE), utilizando a escala HAT-QoL, antes e após a realização de intervenções de enfermagem. A Escala de avaliação de qualidade de vida (HAT-QoL), é específica para avaliar a qualidade de vida de portadores do HIV. Foi realizado um estudo prospectivo e concorrente com avaliação quantitativa dos dados, desenvolvido em um SAE, localizado no município de Fortaleza-CE, onde são atendidos pacientes adultos de ambos os sexos, portadores do HIV/aids. Constitui a amostra, 30 adultos, de ambos os sexos, com diagnóstico confirmado há pelo menos dois meses, que fazem acompanhamento ambulatorial no SAE, e que residem em Fortaleza-CE. O estudo foi desenvolvido em um período de dez meses entre novembro de 2008 a agosto de 2009, nesse período foram realizadas pelo menos seis intervenções de enfermagem com os participantes, aplicado-se o instrumento Escala HAT-QoL, no início e ao final do estudo. Observou-se que as intervenções de enfermagem contribuíram para a melhoria dos parâmetros de saúde, na mudança de comportamentos mais adequados para se manter mais saudável, propiciando melhor QV. Os domínios que mostraram-se alterados para melhor, foram: Atividade Geral, Atividade Sexual, Preocupação com Sigilo, Preocupação Financeira, Satisfação com a Vida, Confiança no Médico e Conscientização sobre o HIV. Com base nos dados do estudo e naqueles encontrados na literatura, observamos a necessidade de estudos prospectivos de longo tempo para certificar que as intervenções de enfermagem possam realmente melhorar a QV dos portadores de HIV/aids.